

A PRESENTAÇÃO

Publicada ininterruptamente e com qualidade desde 2005, a revista *Conexão Letras* é uma das mais tradicionais do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É um grande orgulho, portanto, para os organizadores deste número preparar a primeira edição da *Conexão Letras* dedicada inteiramente às Letras Clássicas – denominação acadêmica para os estudos da Antiguidade, especialmente o grego clássico e o latim.

Assim como a revista, os cursos de grego e latim na UFRGS têm também uma duração e tradicional história. O nascimento das habilitações em Português/Grego e Português/Latim coincidem com a própria fundação do curso de Letras na Universidade, em 1942, o que o torna um dos mais antigos cursos de Letras Clássicas em atividade no país. Essa longevidade também se mostra nos diversos cursos de grego e latim espalhados pelo Brasil e é representada, como se verá, pelos autores que contribuíram para este volume e pela equipe de pesquisadores que o organizou, situados em universidades do norte ao sul do país. Uma área de longa data, mas em constante renovação: base para o desenvolvimento das ciências humanas contemporâneas (por meio da preservação, reconfiguração e/ou adaptação de conceitos surgidos na Antiguidade Clássica) e ponto de encontro entre disciplinas, os Estudos Clássicos são um campo naturalmente inter, multi e transdisciplinar.

Os artigos aqui apresentados demonstram esta faceta da área. Alguns desvendam os subtextos políticos e sociais da literatura antiga: no romance (Adriane Duarte, USP), no Aristófanes tardio (Greice Drummond, UFF), no drama satírico euripídiano (Mateus Dagios, UFRGS). Ainda em um viés social, Roosevelt Rocha (UFPR) tenta entender o estatuto do poeta arcaico. Robert de Brose (UFC), por sua vez, explora o papel da oralidade na compreensão da poesia grega antiga. Outros autores se ocuparam das *personae* poéticas que permeiam as obras, na epopeia helenística (Fernando Rodrigues Júnior, USP) e na sátira romana (Iana Cordeiro, Leni Leite, UFES). Enfim, Ticiano Lacerda (UFRJ) faz uma incursão semântica na prosa isocrática e Fábio Cairolli (UFF) publica tradução inédita de Juvenal, oriunda do séc. XIX. Contamos ainda com duas resenhas, que abordam a edição da *Ifigênia em Áulis* (Liverpool University Press, 2017) de Christopher Collard e James Morwood (Félix Jacome, USP) e a obra *Safo: Fragmentos Completos* (Editora 34, 2017) de Guilherme Gontijo Flores (Rafael Brunhara, UFRGS).

Agradecemos muito a todos os colaboradores deste número, tanto aos que nos enviaram seus trabalhos como aos que emitiram pareceres aos artigos enviados. Devemos agradecimentos especiais à Prof^a. Dr^a. Ana Zandwais, editora-chefe e grande responsável por manter a excelência da *Conexão Letras* nestes quinze anos, que gentilmente acolheu uma edição totalmente voltada para os Clássicos, bem como a todos os integrantes da equipe editorial que trabalhou diuturnamente para que este volume fosse possível.

Convém, ainda, dizer uma última palavra sobre este número: quando a chamada inicial foi lançada, a pandemia ainda não havia começado, e nem editores nem autores poderiam prever a proporção que atingiria. A caminhada de construção da revista, seja por parte da elaboração dos artigos e resenhas, seja por parte dos processos de avaliação, revisão e edi-

toração, foi em grande medida acompanhada e impactada pela pandemia e suas consequências. A necessidade repentina de adaptação para um novo formato de vida e de trabalho revelou-se um grande desafio aos pesquisadores que, entre muitas outras coisas, viram-se privados das bibliotecas, laboratórios e gabinetes de trabalho. Contudo, a quantidade e a excelência dos artigos aqui reunidos nos lembram que a ciência e a pesquisa de modo geral e as Letras Clássicas têm a importante função de resiliência e resistência frente ao caos. E, assim como cada artigo e cada resenha é uma vitória nesse sentido, a publicação deste volume em meio a estes tempos é um alento e um voto de que, com o rigor da ciência e da pesquisa e com a beleza das artes e da literatura, haja esperança de superar esta crise.

Pedro Baroni Schmidt
Rafael Brunhara
Tadeu Andrade
Organizadores